



Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School

RELATÓRIO FINAL:

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado de Medicina | 2017/2018

Bernardo Lopes Leitão Vidal Pimentel | 2012142

Presidente do Júri: Professora Doutora Cândida Fonseca

Orientador: Professor Doutor Joaquim Filipe Candeias de Sousa Gago

Tutor: Mestre Paula Cristina Vidal Reis Leiria Pinto



*“Prometo solenemente consagrar a minha Vida
ao serviço da Humanidade”*

(in “Fórmula de Genebra do Juramento de Hipócrates”, 1983)

Índice

1. Introdução	1
2. Objectivos	1
3. Actividades desenvolvidas	2
A. <u>Universidade de São Paulo</u>	2
3.1 Medicina Interna	3
3.2 Cirurgia Geral	3
3.3 Cardiologia	3
B. <u>Faculdade de Ciências Médicas</u>	4
3.3 Saúde Mental	4
3.4 Medicina Geral e Familiar	4
3.5 Pediatria	5
3.6 Ginecologia-Obstetrícia.....	5
4. Apreciação crítica	6
Anexos	10
Anexo I – Ano lectivo 2017/2018	10
.i Cronograma geral	10
.ii Registo de creditações - USP	11
.iii Técnica cirúrgica	13
.iv Trabalhos realizados	13
Anexo II – Elementos Valorativos	14
.i Ano lectivo 2014/2015 (<i>Ludwig Maximilian Universität</i>)	14
.ii Extra-curriculares.....	17
Anexo III – Juramento de Hipócrates	22

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Nova de Lisboa (UNL). O estágio estrutura-se por 6 estágios parcelares obrigatórios e um opcional, dos quais três foram realizados na Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Paulo (Brasil).

2. OBJETIVO

O estágio profissionalizante tem como sumo objectivo estabelecer a transição entre estudante e médico júnior. Para tal, as escolas médicas portuguesas seguem um modelo de formação por objectivos enunciado no documento de colaboração “O Licenciado Médico em Portugal”¹, por sua vez alicerçado nas práticas de ensino europeias^{2,3}, acompanhando a harmonização iniciada com a “Declaração de Bolonha”⁴. O referido documento¹ declara que a finalidade geral do ensino médico é ajudar o estudante a *“adquirir uma base de conhecimentos (...) associada a um adequado conjunto de valores (...) que lhe permita tornar-se (...) empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista (...) e no aperfeiçoamento ao longo da vida (...) de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades (...).”*¹, que sumarizo na finalidade última de *cuidado pelo utente*². Com esta premissa em mente, e servindo-me dos objectivos propostos por cada unidade curricular, propus-me a retirar o máximo de aproveitamento científico e humano deste ano.

¹“O Licenciado Médico em Portugal”, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005;

²“Tomorrow’ Doctors”, General Medical Council, 2009.;

³“The Tuning Project for Medicine—learning outcomes for undergraduate medical education in Europe.”, MEDINE Network, 2007;

⁴“Declaração de Bolonha”, EHA, 1999

3. ESTÁGIOS DESENVOLVIDOS

Para efeitos sumativos, divido os 7 estágios desenvolvidos em dois tempos:

A. USP – 07/07/2017 a 01/12/2017

Medicina Interna; Cirurgia Geral; Cardiologia (opcional)

B. FCM – 22/01/2018 a 18/05/2018

Saúde Mental; Medicina Geral e Familiar; Pediatria; Ginecologia-Obstetrícia

A. USP

No ensino médico vigente no Brasil, o 5º e 6º anos são designados de “Internato”. O aluno interno tem autonomia para efectuar atendimento, prescrição de métodos complementares de diagnóstico, técnicas hospitalares e prescrição terapêutica. Todo este acto médico necessita de aprovação formal pelo médico assistente, com supervisão e/ou auxílio caso se justifique.

3.1. Medicina Interna – “Clínica Médica II”:

Local: Hospital Universitário (HU) da USP

Duração (horas): 405 totais / 300 contacto

Responsáveis: Prof. Dr. Francisco Garcia Soriano; Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo; Prof. Dr. Rodrigo Díaz Olmos;

Preceptor: Dr. Henrique Haussauer

O objectivo deste estágio é desenvolver no aluno a capacidade de formular hipóteses diagnósticas, identificar níveis de gravidade, e definir a abordagem de investigação e/ou terapêutica. Contabiliza três blocos de duas semanas cada em: atendimento em Serviço de Urgência (SU); Unidade de Cuidados Intensivos (UCI); Ambulatório e Enfermaria. Integra ainda um elemento teórico de preparação para a prática clínica, com uma componente equilibrada de aulas práticas de enfoque em áreas pilares da Medicina Interna (MI), com avaliação teórica e prática (seguindo o modelo “OSCE”) em dois tempos: intermédia e final. Tive a oportunidade de atender e vigiar autonomamente vários doentes, tomar decisões com consentimento superior, intervir em emergências médicas com

estratégias de suporte básico e avançado de vida, e efectuar pela primeira vez técnicas hospitalares (supervisionadas e auxiliadas) como paracentese, toracocentese, punção lombar e colocação de catéter venoso central.

3.2. Cirurgia Geral – “Clínica Cirúrgica II”:

Local: HU da USP

Duração (horas): 405 totais / 300 contacto

Responsáveis: Prof. Dr. José Pinhata Otoch; Prof. Dr. Cornélius Mitteldorf

O objectivo deste estágio centra-se em duas áreas paralelas: Clínica Cirúrgica e Técnica Cirúrgica. Pretende por um lado desenvolver no aluno a capacidade de abordar e integrar a clínica cirúrgica, enquanto paralelamente são treinados os princípios básicos de técnica e intervenção cirúrgica. Contabiliza três blocos de duas semanas cada em: atendimento em SU (Cirurgia Geral e Ortopedia); Enfermaria A; Enfermaria B. Ao longo dos blocos são distribuídos os dias de permanência no Bloco Operatório (BO) e Pequena Cirurgia, onde é competência obrigatória do aluno a função de Instrumentista, e por vezes de Auxiliar. Integra ainda uma componente teórica sucinta, com aulas e avaliação final.

Tive a oportunidade de atender, vigiar e intervir em pequenas cirurgias autonomamente em vários doentes, tomar decisões com consentimento superior, analisar hipotéticas situações de trauma e/ou emergência cirúrgica (ao embargo do “ATLS”), tendo até situações de responsabilidade acrescida, onde não se encontrava nenhum outro médico vígil no SU.

3.3. Cardiologia (opcional)

Local: Instituto do Coração da USP (InCor)

Duração (horas): 80 totais

Professor Responsável: Dr. Carlos Vicente Serrano Jr.

O objectivo deste estágio foi aprofundar uma área na qual tenho interesse acrescido. Tive a oportunidade de conhecer os vários componentes do InCor, como o Serviço de Aterosclerose, Doença Coronária, Valvulopatias, Arritmias, Cardiologia de Intervenção e SU, e participar em reuniões e Journal Club's, entre

outros. Como estágio opcional, foi atípico para o padrão brasileiro, por ser maioritariamente observacional (semelhante ao português), mas tive liberdade para observar e participar consoante o interesse.

B. FCM

3.4 Saúde Mental

Local: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Clínica 3

Duração (horas): 168 totais / 120 contacto

Regente: Prof. Dr. Miguel Talina

Director de Serviço: Dr. António Bento

Tutor: Dra. Inês Cargaleiro

O objectivo primário estipulado para este estágio foi aprender a conduzir autonomamente uma entrevista clínica/terapêutica psiquiátrica, e o secundário conhecer quais e como valorizar os principais sintomas de afecção mental.

Tive a oportunidade de conhecer com profundidade todos os doentes da Enfermaria, observar as consultas Interna, Externa e de SU (Hospital S. José), assistir a quatro Sessões Clínicas, participar em diversas actividades, como “Biblioterapia” e o singular “Grupo Psicoterapêutico Aberto” (GPA) (maior casuística registada em grupo aberto do mundo), elaborar uma história clínica e redigir uma dissertação breve sobre “Estigma na Doença Mental”.

3.5 Medicina Geral e Familiar

Local: Unidade de Saúde Familiar (USF) Alfa-Beja

Duração (horas): 168 totais / 120 contacto

Regente: Prof.^a Dra. Maria Isabel Santos

Director da USF: Dr. Luís Coentro

Tutor: Dra. Inês Gornilho

O objectivo estipulado para este estágio foi dominar a condução de uma consulta em contexto de Cuidados de Saúde Primários (CSP), nos seus três principais domínios: Diagnóstico, Seguimento e Vigilância. Tive a oportunidade de conduzir consultas quase autonomamente (com excepção do plano terapêutico, discutido com a tutora), efectuar consultas domiciliárias, fazer uma revisão do tema “Vigilância Pós-Polipectomia em contexto CSP” com panfleto de resumo adicional para a USF, assistir a uma sessão de apresentação do fármaco

“Dapagliflozina” e conhecer a população e a cultura da cidade de Beja. Elaborei ainda o Exercício Orientado (“relatório/exercício”), do qual destaco a revisão científica da terapêutica de doente polimedicado, pela imensa utilidade.

3.6 Pediatria

Local: Hospital D.^a Estefânia (HDE)

Duração (horas): 196 totais / 120 contacto

Regente: Prof. Dr. Luís Varandas

Tutor: Dra. Ana Margarida Garcia

O objectivo estipulado para este estágio foi dominar as competências básicas relacionadas com a saúde da população pediátrica, e identificar as situações de necessidade de referenciação. Tive a oportunidade de estagiar duas semanas em cada um dos Serviços de Hematologia e Endocrinologia, grande parte em consulta Externa, passando também pela Enfermaria e SU. Elaborei em grupo a revisão do tema “Alterações do Potássio na Pediatria”, assisti a todas as reuniões matinais de transmissão dos doentes, às várias sessões formativas e seminários do HDE, e à aula “Anafilaxia na Criança”. Percorri ainda outros serviços, como a Imunoalergologia e Cardiologia Pediátrica do Hospital Sta. Marta, entre outros, tendo liberdade tutorial para me deslocar consoante o interesse.

3.7 Ginecologia-Obstetrícia

Local: Maternidade Alfredo da Costa (MAC)

Duração (horas): 168 totais / 120 contacto

Regente: Prof.^a Dra. Maria Teresa Ventura

Tutores: Dra. Carla Leitão | Dra. Inês Antunes

O objectivo estipulado para este estágio foi dominar as competências básicas relacionadas com a saúde ginecológica e materno-fetal, e identificar as suas especificidades passíveis de interligação com outras áreas médicas. Tive a oportunidade de estagiar duas semanas em cada um dos Serviços de Ginecologia e Medicina Materno-Fetal, em Consulta Externa e de Alto Risco (Geral, de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Doenças Auto-Imunes e Insuficiência Obstétrica), respectivamente. Acompanhei também as minhas tutoras e outras médicas em diversas áreas como Enfermaria, SU, Ecografia

ginecológica, Histerectomias e BO, e elaborei em grupo a revisão do tema “Infecções do Tracto Urinário (ITU's) na Gravidez”, a propósito de um caso clínico de ITU multi-resistente em que, articulados com o Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Infeções e das Resistências aos Antimicrobianos e com o Laboratório do Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC), analisámos a casuística microbiológica e de resistência antibiótica desta situação na MAC.

4. APRECIÇÃO CRÍTICA

Divido a subsequente apreciação crítica em duas partes: crítica do estágio profissionalizante (dividida nos dois tempos); crítica global da conclusão do MIM.

Em relação ao primeiro tempo de estágio, gostaria de revelar que, sabendo da já referida autonomia do interno brasileiro, a minha motivação major para o ter feito no Brasil foi adquirir uma componente prática mais consistente, solidificando a teórica adquirida nos outros anos. Escolhi a Faculdade de Medicina da USP pela reputação universitária e hospitalar, sendo considerada pelos “QS World Ranking” (QS-WR) e “TIMES Higher Education” (THE) a melhor da América-Latina. É com agrado que penso ter atingido o objectivo estipulado pela minha motivação, com o acréscimo de ter saído da zona de conforto sem responsabilidade a que estava acostumado, preparando-me para a futura vida profissional. Além disso, conheci uma cultura próxima mas com particularidades distintas, que se reflectem na saúde da população e no *modus operandi* médico, e entendi melhor uma prática mais influenciado pelas diretrizes americanas que europeias. Destaco os ganhos em prática de SU, onde passei a maior parte do tempo, desenvolvendo semiologia médica e tendo situações de responsabilidade a que não estava acostumado. Em Medicina Interna, área pela qual tenho grande

e particular interesse, revi antigos conceitos e desenvolvi novos (especialmente de Medicina Intensiva) em aulas bastante dirigidas, aprendi e executei as técnicas já referidas, e pus à prova os conhecimentos de uma forma diferente, por duas razões: inexistência de bibliografia especial recomendada, e acréscimo de avaliação prática. Em Cirurgia Geral, desenvolvi capacidades técnicas, com ajuda do complemento curricular “Técnica Cirúrgica” (vide anexo I.iii), aprendi a instrumentar (reconhecendo que tal obriga a um conhecimento maior da cirurgia, por antecipação do passo seguinte), e apreendi os vários aspectos clínicos relacionados (não é por acaso que se chama “Clínica Cirúrgica”). Enuncio o factor adicional de ter passado várias horas no hospital (incluindo noites e dias não-úteis, com cerca de 40 a 50 horas semanais), estando hoje mais confiante no acto médico e ainda mais afeiçoado à Medicina. Em Cardiologia, além de conhecer o InCor, um edifício de dez andares dedicado à Cardiologia, desenvolvi conhecimento na área e reflecti na escolha de especialidade.

No segundo tempo de estágio, consolidei conhecimentos em áreas de população mais específica, e penso que atingi e até suplantei os objectivos estipulados. Em Saúde Mental, ultrapassei definitivamente o estigma, sendo hoje das minhas áreas de maior interesse. Comuniquei com muitos doentes, tendo tal importância acrescida na área, por motivos de conhecimento sintomático e efeito terapêutico. Contactei ainda com situações sociais complicadas no GPA como “Sem-Abrigo” e “Refugiados” (esta última sensibiliza-me particularmente, por experiência prévia de voluntariado num campo de refugiados). Em Medicina Geral e Familiar, área também de especial interesse futuro, desenvolvi a condução de consulta em contexto CSP, complementando a prática adquirida em atendimento SU na USP. A elaboração do “Diário de Exercício Orientado”

(relatório que também é exercício) treinou-me para a redacção de um relatório com critérios objectivos. Destaco o facto de ter estagiado em Beja: como alentejano de Évora, senti-me próximo da população. Em Pediatria, descobri que tenho mais interesse pela área do que pensava, em parte pelo gosto da Medicina Interna. Tive bastante autonomia tutorial, tendo feito uma panóplia heterogénea de actividades e contactado com vários serviços. Destaco o ganho pessoal que a revisão do tema teve para mim. Em Ginecologia e Obstetrícia, fiz também várias actividades diferentes e conheci vários profissionais, sempre útil para conhecer diferentes perspectivas e modos de operar. Destaco também a revisão do tema, especialmente a aprendizagem em construção estatística básica e o conhecimento microbiológico do CHLC.

Ao fim de seis anos de MIM, dou por terminada uma etapa marcante da minha vida. Analisando retrospectivamente este processo, reconheço que é um crescimento contínuo com ainda muito para aprender, onde me apercebo diariamente da minha pequenez, mas em que adquiri conhecimentos e métodos de trabalho fundamentais para o futuro. Portanto, agradeço a todo o corpo docente e hospitalar que me acompanhou e contribuiu para este percurso, com agradecimento especial à instituição Faculdade de Ciências Médicas.

Concluindo, é com enorme e grata satisfação que me identifico na área certa, área que tanto contribuiu para a minha formação pessoal e construção de valores humanos, e prometo genuinamente nunca esquecer a máxima de *“consagrar a minha vida ao serviço da Humanidade”*.

ANEXOS

ANEXO I – ANO LECTIVO 2017/2018

- I. i Cronograma geral
- I. ii Registo de creditações - USP
- I. iii Técnica cirúrgica
- I. iv Trabalhos Realizados

I. i Cronograma geral

ESTÁGIO		LOCAL	DURAÇÃO	TUTOR
USP	MEDICINA INTERNA	HU	8 semanas (300h de contacto)	Dr. Henrique Haussauer
	CIRURGIA GERAL	HU	8 semanas (300h de contacto)	(-)
	CARDIOLOGIA	InCor	4 semanas (80h de contacto)	(-)
FCM	SAÚDE MENTAL	CHPL <u>Clínica 3:</u> Psiquiatria Geral e Transcultural	4 semanas (120h de contacto)	Dra. Inês Cargaleiro
	MEDICINA GERAL E FAMILIAR	USF Alfa-Beja	4 semanas (120h de contacto)	Dra. Inês Gornilho
	PEDIATRIA	HDE <u>Serviço 2.2</u>	4 semanas (120h de contacto)	Dra. Ana Margarida Garcia
	GINECOLOGIA -OBSTETRÍCIA	MAC <u>Ginecologia</u> / <u>Medicina</u> <u>Materno-</u> <u>Fetal</u>	4 semanas (120h de contacto)	Dra. Carla Leitão / Dra. Inês Antunes

I. ii Registo de Creditações - USP

Aqui segue o registo de creditações das disciplinas efectuadas na USP. Completei um total de 680 horas de contacto, o que segundo as regras de creditação da UNL (28h=1 crédito) equivale a um total de 24 créditos. Insiro-o nos elementos valorativos pelo excedente de um crédito, e por não ter sido contabilizado como elemento de avaliação.



Júpiter Web - Sistema de Gestão Académica da Pró-Reitoria de Graduação HISTÓRICO ESCOLAR COMPLETO

ALUNO ESPECIAL

Unidade: Faculdade de Medicina
Aluno: 10488104 Bernardo Lopes Leitão Vidal Pimentel

Dados Pessoais

Data de Nascimento: 22/05/1993 Naturalidade: Portugal
Cédula de Identidade: RNE G369565-I Distrito Federal
Nacionalidade: Portuguesa

Forma de Ingresso: Especial
Data de Ingresso: Ago/2017

Sigla	Nome da Disciplina	Creditos				Atividade		FREQ	NOTA
		AU	TR	CH	CE	CP	ATPA		
2017 2º. Semestre									
MCG0516	Prática Em Técnica Cirúrgica	2		30				80	8.0 A
MCG0656	Estágio Hospitalar Em Cirurgia II	7	10	405	300			90	8.5 A
MCM0656	Estágio Hospitalar Em Clínica Médica II	7	10	405	300			100	8.5 A
Créditos acumulados no Semestre		16	20						

Certificado

Nos termos dos artigos 204 a 207, do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, certificamos que o(a) interessado(a) cursou a(s) disciplina(s) de graduação acima indicada(s), na qualidade de ESTUDANTE ESPECIAL, conforme Resolução CoG-3757, de 13/12/1990.

- As notas variam de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal (Regimento Geral, artigo 83).

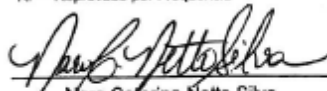
- Será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina (Regimento Geral, artigo 84).

- Um crédito aula corresponde a 15 horas de carga horária semestral, e o trabalho a vinte.

Legenda:

AU = Crédito Aula
MA = Matriculado
A = Aprovado
RA = Reprovado por Nota e Frequência

TR = Crédito Trabalho
T = Trancado
RN = Reprovado por Nota
RF = Reprovado por Frequência


Nara Catarina Netto Silva



MEDICINA

USP

Certificado

São Paulo, 30.05.2018

Declaramos para os devidos fins que Bernardo Lopes Leitão Vidal Pimentel, aluna de intercâmbio matriculada nesta Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, completou os seguintes estágios:

Área: Cardiologia

Data: 01/11/2017 a 30/11/2017

Carga Horária de Estágio: 80 horas

Frequência de Participação: 100 %

Avaliação: 10.0 / 10.0

Professor Responsável: Dr Carlos Vicente Serrano jr.

Caso haja a necessidade de mais alguma informação, favor entrar em contato com o nosso escritório internacional.

Atenciosamente,

Douglas Bartholomeu
Assistente de Relações Internacionais
CRInt - FMUSP




Douglas Bartholomeu
Assistente de Relações Internacionais
Escritório Internacional FMUSP
Faculdade de Medicina - USP
international@fm.usp.br
+55 11 3061 8720

I. iii Técnica Cirúrgica

Efectuei paralelamente ao estágio de Cirurgia Geral a disciplina do quinto ano da USP “Técnica Cirúrgica”, em que desenvolvi técnicas de prática cirúrgica em modelos artificiais e animais (porcos anestesiados). Por motivos de incompatibilidade de horário com o estágio, não consegui ir a todas as aulas.

No registo de creditação acima, segue o comprovativo da conclusão da disciplina.

I. iv Trabalhos realizados

Disciplina	Autores	Título
Saúde Mental	Bernardo Pimentel	“Dissertação sobre Estigma na Doença Mental”
Medicina Geral e Familiar	Bernardo Pimentel	“Vigilância Pós-Polipectomia em contexto CSP” (trabalho e panfleto)
Pediatria	António Lourenço Bernardo Pimentel Mariana Miranda	“Alterações do Potássio na Pediatria”
Ginecologia-Obstetrícia	António Lourenço Bernardo Pimentel Rúben Margaço	“ITU’s na Gravidez”

ANEXO II – ELEMENTOS VALORATIVOS

II.i Ano lectivo 2014/2015 – *Ludwig Maximilian Universität*

- a) Cronograma
- b) Registo de Creditações
- c) Estágios voluntários
- d) Certificado de nível B2 em alemão: Goethe-Institut

Realizei o 3º ano do MIM na *Ludwig Maximilian Universität* (LMU), em Munique, Alemanha, ao embargo do Programa “Erasmus”. Escolhi o País pela qualidade de ensino e prática médica, mais-valia do domínio da língua alemã, e cultura de trabalho. Escolhi a LMU por ser das mais prestigiadas universidades europeias (35º e 46º lugar no QS-WR e THE, respectivamente). A barreira linguística foi um enorme desafio, mas felizmente atingi os objectivos pretendidos - nível de Medicina exigido ao 3º ano e nível linguístico B2 – razões pelas quais incluo este ano lectivo nos elementos valorativos.

a. Cronograma

1º SEMESTRE

ESTÁGIO		LOCAL	DURAÇÃO
Bloco Pré-clínico	Medicina Laboratorial	<i>Institut für Laboratoriumsmedizin</i>	8 semanas
	Microbiologia e Imunologia	<i>Institut für Laboratoriumsmedizin</i>	
Bloco Clínico	Sistema Músculo-Esquelético	<i>Klinikum Großhadern</i>	4 semanas
	Hematologia e Imunologia	<i>Klinikum Großhadern</i>	4 semanas
Curso de língua alemã: B1		<i>Sprachenzentrum</i>	Semestral

2º SEMESTRE

ESTÁGIO		LOCAL	DURAÇÃO
Blocos Clínicos	Anestesia e Medicina Intensiva	<i>Klinikum Großhadern</i>	4 semanas
	Sistema Endócrina	<i>Medizinische Klinik und Poliklinik IV</i>	4 semanas
	Sistema Gastro-Intestinal	<i>Klinikum Großhadern</i>	4 semanas
	Sistema Cardiovascular	<i>Klinikum Großhadern</i>	4 semanas
Bloco Longitudinal	Ética, Teoria e História da Medicina	<i>Institut für Rechtsmedizin</i>	Semestral
	Medicina Legal	<i>Institut für Ethik, Geschichte und Theorie der Medizin</i>	
Curso de língua alemã: B2		<i>Sprachenzentrum</i>	Semestral

b. Registo de Creditações

Aqui segue o registo de creditações das disciplinas efectuadas. Completei um total de 64 créditos, obtendo um excedente de 4 aos 60 anuais requeridos pela FCM. Insiro-o nos elementos valorativos pelo mesmo motivo enunciado em *I.ii*.

Discriminação da formação efectuada fora da Faculdade de Ciências Médicas creditada para efeitos de obtenção de Grau

Código Course code	Unidade Curricular Subject	Ano Year	Créditos ECTS/ ECTS Credits	Classificação Local grade	ECTS grade/ classificação ECTS
	Klinische Chemie und Hamatologie		5	3	
	Medizinische Mikrobiologie und Immunologie		6	4	
	Muskuloskelettales System		7.5	2	
	Blut und Immunologie		6	3	
	Geschichte, Theorie und Etik der Medizin		1.2	3	
	Rechtsmedizin		2.6	4	
	AINS - Anesthesie, Intensivmedizin, Notfallmedizin, Schmerztherapie		7.5	2	
	Endokrinologisches System		6	3	
	Kardiovaskulares System		6	3	
	Gastrointestinales System		6	1	
	Blockpraktikum Chirurgie (oncologie)		-	-	
Total			63.8		

c. Estágios voluntários

Realizei dois estágios de uma semana cada em Medicina Interna e Cirurgia Geral, no período de férias entre semestres, com o objectivo de melhorar o meu desempenho médico e linguístico, e por esse motivo os incluo nos elementos valorativos.

Abaixo segue os comprovativos:

10. Logbuch Modul 23 Sommer 2014 (Semesterferien)	
Blockpraktikum Chirurgie	
Name, Vorname:	Pimentel, Bernardo
Matrikelnummer:	11212647
Station:	G7 (Onkologie)

	Datum	Dozent	Sonstige Veranstaltungstypen Unterschrift
BP Chirurgie Tag I	24.03.15	Fr. A. Knipper	J. Kuiper
BP Chirurgie Tag II	24.03.15	Fr. A. Knipper	J. Kuiper
BP Chirurgie Tag III	25.03.15	Fr. A. Knipper	J. Kuiper
BP Chirurgie Tag IV	26.03.15	Fr. A. Knipper	J. Kuiper
BP Chirurgie Tag V	27.03.15	Fr. A. Knipper	J. Kuiper

Logbuch Modul 23 Blockpraktikum Innere Medizin ab WiSe 14/15

	Datum	Dozent	Sonstige Veranstaltungstypen Unterschrift
BP Innere Medizin Stationstag I	09.3.	Asayan	A
BP Innere Medizin Stationstag II	10.3.	Asayan	A
BP Innere Medizin Stationstag III	11.3.	Asayan	A
BP Innere Medizin Stationstag IV	12.3.	Asayan	A
BP Innere Medizin Stationstag V	13.3.	Asayan	A
Visitenimulation (nach dem Stationstag)			
BP Innere Medizin „Online-Tagebuch“ (2 Online-Prägenen)			Wird zentral registriert

d. Certificado de nível B2 em alemão: Goethe-Institut

Incluo o seguinte certificado nos elementos valorativos, por representar a conclusão de um dos objectivos propostos para o ano de MIM efectuado em Munique.

GOETHE-ZERTIFIKAT B2

A1 A2 B1 **B2** C1 C2

Bernardo Pimentel
Vorname und Name: First Name and Surname

22.05.1993
Geburtsdatum: Date of birth

27.08.2015
Prüfungstermin: Date of exam

Aveiro
Geburtsort: Place of birth

München
Prüfungsort: Place of exam

ERGEBNIS RESULT	erreichte Punktzahl achieved score	maximale Punktzahl maximum score
Hören Listening	16,5	25
Lesen Reading	19	25
Schreiben Writing	20	25
Sprechen Speaking	19,5	25
Gesamtpunkte Total Result	75	100

Präfilat: Grade befriedigend satisfactory

München, 27.08.2015
Ort, Datum, Location, date

2048-AB2A-0000064152
Nummer: Number

Prüfungsausschuss: Exam official

ALTE ALTE GOETHE INSTITUT

II.ii Actividades Extra-Curriculares

- a) Estágios
- b) Projecto SPAP
- c) Seminários
- d) Semana Universitária dos Refugiados

Além das actividades curriculares (obrigatórias e opcionais) já mencionadas, desenvolvi ao longo do curso várias “Actividades Extra-curriculares”, das quais incluo no presente anexo as de carácter Médico e/ou relacionadas com a Faculdade de Ciências Médicas. Incluo-as nos elementos valorativos por contribuírem directamente para a minha evolução enquanto médico e estudante universitário.

Excluo do anexo todas as outras actividades de carácter não-médico, apesar de terem contribuído para a minha evolução pessoal durante este período, por considerar não estarem directamente relacionadas com o “Relatório Final de Estágio”.

a) Estágios

a.1. Cardiologia - Hospital do Espírito Santo de Évora



a.2. Cirurgia rotativo - Peclicuf (Cuf Cascais)



b) Projecto SPAP – Saúde Porta-a-porta

Projecto pioneiro desenvolvido pela Associação de Estudantes da FCM (AEFCM): visitas regulares a idosos em situação de carência de saúde e/ou socioeconómica.



c) Seminários:

c.1. Regulação da Inflamação: Passado, Presente e Futuro (SCM, 2018)



c.2. Planeamento em Saúde – IHMT (NOVA Saúde, 2016)



c.3. “Responsible Research and Innovation: Leading Open Access and Open Data” (NMS/BMJ, 2016)

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

A Coordenadora da Unidade de Medicina Geral e Familiar da NMS, Professora Doutora Isabel Santos, tem a honra de convidar V.^ª Ex.^ª para a Conferência *“Responsible Research and Innovation: Leading Open Access and Open Data”* que incluirá a apresentação do novo curso Nova|British Medical Journal - Research to Publication.

A Conferência terá lugar no dia 24 de novembro, pelas 17h00 no Auditório Professor Doutor Manuel Machado Macedo, da NOVA Medical School (Rua Câmara Pestana, n.º 6-6A | 1150-082 Lisboa).

R.s.f.f.: mgf@nms.unl.pt

Programa

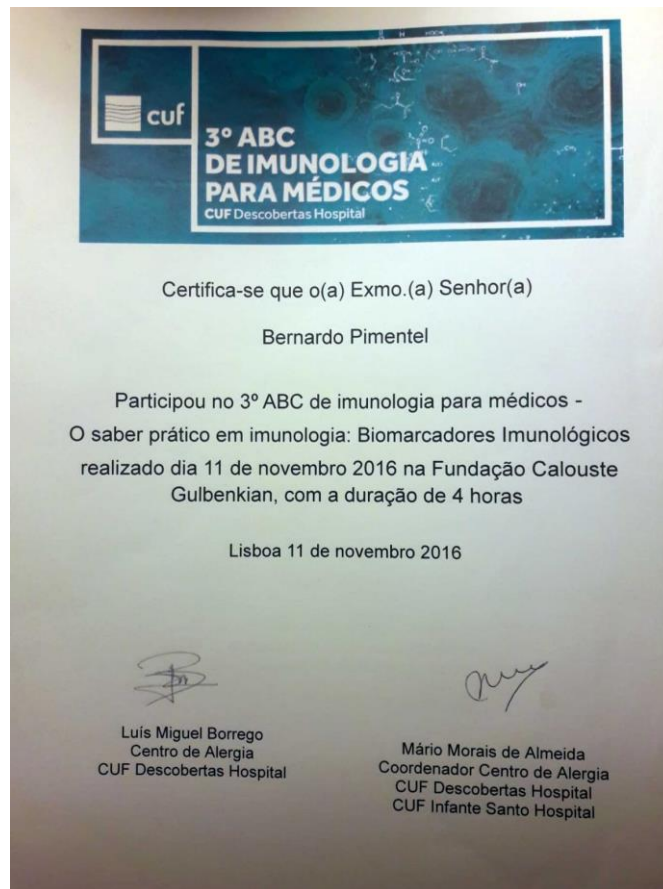
17h00: Welcome by NMS|FCM and BMJ
Emília Monteiro - NOVA Medical School
Trish Groves - BMJ

17h15: Medical Research Excellence: Leading responsible Research and Innovation
Trish Groves - BMJ

17h45: Introducing Nova BMJ Research to Publication Course
David Rodrigues - NOVA Medical School

18h15: Closing remarks

c.4. 3º ABC de Imunologia – Biomarcadores (*Academia CUF, 2016*)



c.5. IV Jornadas de Urologia (*Academia CUF, 2015*)



d) Semana Universitária dos Refugiados (SUR):

Mote de 2018: *“O que podemos fazer?”*



Semana dedicada a conferências sobre o tema dos “Refugiados” em várias faculdades de Lisboa. Participei como Espectador na Conferência de dia 09/05, na FCM, e Orador na de dia 10/05, no Instituto Superior de Gestão e Economia (ISEG).

ANEXO III – JURAMENTO DE HIPÓCRATES¹



JURAMENTO de

HIPÓCRATES

1771

Préface

São estes os estatutos da arte médica que o aluno deve aceitar e confirmar por juramento. Contêm os preceitos sobre a gratidão para com o professor; sobre a integridade do doente e sobre os mais graves casos cirúrgicos não curáveis, como a extracção de cálculos da bexiga, como se debus pela divisão da medicina em três partes,

Os antigos aceitavam-na, os Mercuriales rejeitam-na,

Argumento

Os deveres que o médico deve ter para com o professor e para com a profissão são: a integridade de vida, a assistência aos doentes e o desprezo pela sua própria pessoa,

Juramento

Juro por Apolo Médico, por Esculápio por Higi por Panacea e por todos os Deuses e Deusas que acato este juramento e que o procurarei cumprir com todas as minhas forças físicas e intelectuais,

Honrarei o professor que me ensinar esta arte como os meus próprios pais; partilharei com ele os alimentos e auxiliá-lo-ei nas suas carências,

Estimarei os filhos dele como irmãos e, se quiserem aprender esta arte, ensiná-la-ei sem contrato ou remuneração. A partir de regras, lições e outros processos ensinarei o conhecimento global da medicina, tanto aos meus filhos e aos daquele que me ensina; como aos alunos abrangidos por contrato e por juramento médico, mas a mais ninguém. A vida que professar será para benefício dos doentes e para o meu próprio bem, nunca para prejuízo deles ou com malévolos propósitos. Mesmo instado, não darei droga mortífera nem a aconselharei; também não darei pessário abortivo às mulheres.

Guardarei castidade e santidade na minha vida e na minha profissão.

Operarei os que sofrem de cálculos, mas só em condições especiais; porém, permitirei que esta operação seja feita pelos praticantes nos cadáveres,

Em todas as casas em que entrar; fá-lo-ei apenas para benefício dos doentes, evitando todo o mal voluntário e a corrupção, especialmente a sedução das mulheres, dos homens, das crianças e dos servos,

Sobre aquilo que vir ou ouvir respeitante à vida dos doentes, no exercício da minha profissão ou fora dela, e que não convenha que seja divulgado, guardarei silêncio como um segredo religioso,

Se eu respeitar este juramento e não o violar; serei digno de gozar de reputação entre os homens em todos os tempos; se o transgredir ou violar que me aconteça o contrário,

HIPOCRATIS OPERA VERA ET ADSCRIPTA
Tomeus (Heurtel, pag: 197-198-199, Lausanne MDCCCLXXI)

1983

No momento de ser admitido como
Membro da Profissão Médica:

Prometo solenemente consagrar a
minha vida ao serviço da Humanidade.

Darei aos meus Mestres o respeito e o
reconhecimento que lhes são devidos.

Exercerei a minha arte com
consciência e dignidade.

A Saúde do meu Doente será a minha
primeira preocupação.

Mesmo após a morte do doente
respeitarei os segredos que me tiver
confiado.

Mantereirei por todos os meios ao meu
alcance, a honra e as nobres tradições
da profissão médica.

Os meus Colegas serão meus irmãos.
Não permitirei que considerações de
religião, nacionalidade, raça, partido
político, ou posição social se
interponham entre o meu dever e o
meu Doente.

Guardarei respeito absoluto pela Vida
Humana desde o seu início, mesmo
sob ameaça e não farei uso dos meus
conhecimentos Médicos contra as leis
da Humanidade.

Faço estas promessas solenemente,
livremente e sob a minha honra.

FÓRMULA DE GENEVRA
Adoptado pela Associação Médica Mundial, em 1983

¹retirado de ordendosmedicos.pt